

B2W Companhia Digital

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015**

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, Digital Finance, SouBarato.com.br e B2W Service, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, televentas, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer* - B2B2C).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria em 4 de março de 2016.

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

(b) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

(c) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações contábeis para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações contábeis.

A Companhia detém, em conjunto com a sua controladora, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora e, desde a criação do fundo, consolida as suas operações proporcionalmente ao saldo de títulos securitizados por cedente (LASA e B2W) em relação ao total de títulos securitizados. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia e a sua controladora, conforme detalhes descritos na Nota 8 (a), em linha com o CPC 19 (R2), a Companhia manteve a consolidação proporcional das operações do fundo. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia consolidou 52,2% das operações do fundo (54,0%, em 31 de dezembro de 2014), considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de dezembro de 2015 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.3 Mudança de prática contábil

- (a) Até 31 de dezembro de 2014, nas suas demonstrações contábeis individuais, a Companhia deixava de reconhecer o contas a receber transferido para o FIDC ("Fundo"), pois todo o risco e benefício do recebível era transferido para o Fundo, que detém personalidade jurídica própria. Seguindo orientações da CVM e considerando as características de assunção de perdas do Fundo pelas cotas juniores detidas pela Companhia em conjunto com sua Controladora (Nota 8 (a)). A partir de 31 de dezembro de 2015, a Companhia passou a manter em seu ativo circulante o referido recebível, tendo como contrapartida a conta de Empréstimos e Financiamentos no passivo não circulante, pois as cotas do FIDC são resgatáveis em um prazo superior a 1 ano. Essa reclassificação não afetou as demonstrações financeiras consolidadas, cuja prática está descrita no item 2.2 acima, bem como não gerou qualquer efeito no resultado do exercício ou na determinação de índices financeiros utilizados para o cumprimento de cláusulas restritivas de empréstimos e financiamentos. Para manter a comparabilidade dos exercícios, as seguintes alterações foram feitas nas demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2014:

- 1) Balanço Patrimonial - Controladora:

	Originalmente Apresentado	Reclassificação	Apresentação Atual
Contas a Receber	68.287	667.460	735.747
Empréstimos e Financiamentos - Não Circulante	435.181	667.460	1.102.641

- 2) Demonstração de fluxo de caixa - Controladora

	Originalmente Apresentado	Reclassificação	Apresentação Atual
Caixa líquido gerado nas Atividades operacionais	(745.480)	(111.645)	(857.125)
Caixa líquido gerado nas Atividades de financiamentos	1.436.180	111.645	1.547.825

Os efeitos nos saldos de abertura (1º de janeiro de 2014) são: R\$ 555.815 nas mesmas contas do balanço patrimonial acima.

2.4 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. e da Digital Finance Promotora de Crédito Ltda., que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

apresentadas como um segmento operacional distinto.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do grupo é o Real.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras da controlada cuja moeda funcional não seja o real ("R\$") para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (recursos em caixa e bancos) e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 2.6 e 2.9).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos circulantes, a menos que a administração pretenda manter o investimento por um período superior a 12 meses a partir da data do balanço.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.7.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

carteira;

- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

2.8 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente mensurados ao seu valor justo. Para maiores detalhes, vide Nota 4.1.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais, destacadas na nota 9, como "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da contraprestação transferida, do valor da participação de não controladores na adquirida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição e controladas é registrado como “ativo intangível”.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *websites* (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares e websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares e websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas na demonstração do resultado.

2.13 Arrendamento mercantil operacional e financeiro

O arrendamento operacional é representado por casos onde não existe a transferência de propriedade dos bens para a Companhia. São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

O arrendamento financeiro, em conformidade com o CPC 06, é registrado como ativo imobilizado em contrapartida a um passivo. Tal passivo é liquidado de acordo com o estabelecido no contrato firmado com o fornecedor. O Ativo é depreciado pelo prazo de vida útil econômica do bem, caso a Companhia detenha a sua propriedade, ou em caso contrário, pelo prazo de vigência estabelecido em contrato

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.16 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 13,34% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (10,78 % a.a. em 31 de dezembro de 2014), base das captações para os respectivos exercícios. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" na Nota 10 e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" na Nota 28, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 14,75% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (11,96 % a.a. em 31 de dezembro de 2014), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" Nota 9 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" na Nota 28 pela fruição do prazo.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.17 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na Nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

contábeis. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na nota 12 (a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 24. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes.

O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 23).

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "Outras Obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

2.24 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito a classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras e premissas de mercado de geração de lucros.

Os critérios para a determinação da necessidade de provisão para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos estão descritos na nota 12 (c).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na Nota 4.1 é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira (nota 17) e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2015, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (Nota 17) para moeda e taxa de juros locais, de 121,5% a 138,2% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2015, valor de referência de R\$ 966.130 na controladora (R\$ 1.012.453 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2014, R\$ 256.790 na controladora (R\$ 303.114 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas têm a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Objeto do <i>hedge</i>	913.926	349.781	964.300	399.346
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	(854.143)	(258.367)	(901.227)	(305.250)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (Nota 17 (a))	59.783	91.414	63.073	94.096

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	888.309	328.523	936.824	378.010
	Valor Justo	913.926	349.781	964.300	399.346
		25.617	21.258	27.476	21.336
Swaps					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(888.309)	(328.523)	(936.824)	(378.010)
	Valor justo	(881.415)	(351.374)	(931.604)	(401.168)
		(6.894)	22.851	(5.220)	23.158
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	821.632	259.960	868.531	307.072
	Valor justo	854.143	258.367	901.227	305.250
		(32.511)	1.593	(32.696)	1.822
		(25.617)	(21.258)	(27.476)	(21.336)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados à variação do CDI (Cerca de 80%). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 65% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	2.154.629			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	454.536	415.680	4.327.752	359.797
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	2.084.955			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	447.239	375.523	355.711	

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	2.200.722			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	621.457	429.796	4.973.734	359.797
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	2.145.347			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	619.895	404.831	1.035.595	158.349

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 913.926 e de R\$ 964.300, na controladora e no consolidado respectivamente.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 5 de fevereiro de 2016, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2016 (cenário provável) de 4,3500 R\$ /US\$, ante uma taxa de 3,9048 R\$ /US\$, verificada em 31 de dezembro de 2015.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Operação	Controladora			
	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015		3,9048	3,9048	3,9048
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2016		4,3500	5,4375	6,5250
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	104.200	358.732	613.263
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(104.200)	(358.732)	(613.263)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Operação	Consolidado			
	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015		3,9048	3,9048	3,9048
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2016		4,3500	5,4375	6,5250
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	109.943	378.504	647.064
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(109.943)	(378.504)	(647.064)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 1.689.521 (R\$ 320.112 em 31 de dezembro de 2014), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.632.566 (R\$ 398.369 em 31 de dezembro de 2014).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 5 de fevereiro de 2016, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 14,23%, cenário provável para o ano de 2016, ante a taxa efetiva de 14,14% verificada no ano de 2015.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2015 - %	14,14%	14,14%	14,14%
Dívida líquida	1.689.521	1.689.521	1.689.521
Taxa anual estimada do CDI em 2016 - %	14,23%	17,79%	21,35%
Efeito anual na disponibilidade líquida: Aumento	1.545	61.667	121.814

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2015 - %	14,14%	14,14%	14,14%
Dívida líquida	1.632.566	1.632.566	1.632.566
Taxa anual estimada do CDI em 2016 - %	14,23%	17,79%	21,35%
Efeito anual na dívida líquida: Aumento	1.469	59.548	117.626

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, (conforme demonstrado no relatório da administração), o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2015.

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Saldo total		
Ativos			
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	4.109	8.592	12.701
Títulos do Tesouro Nacional			-
CDB	303.779		303.779
Títulos e valores mobiliários	2.227.788		2.227.788
Total do ativo	2.535.676	8.592	-
Passivos			
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		964.300	964.300
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(901.227)	(901.227)
Total do passivo		63.073	63.073

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Saldo total		
Ativos			
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		20.468	20.468
Títulos do Tesouro Nacional	2.895		2.895
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	166.023		166.023
Títulos e valores mobiliários	1.292.486		1.292.486
Total do ativo	1.461.404	20.468	1.481.872
Passivos			
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		399.346	399.346
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(94.096)	(94.096)
Total do passivo		305.250	305.250

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
	Total	
Em 31 de dezembro de 2015		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Títulos e valores mobiliários		2.239.205
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	977.702	977.702
Caixa e equivalentes de caixa	25.645	303.779
	1.003.347	2.542.984
		3.546.331
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
	Total	
Em 31 de dezembro de 2015		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos		3.099.240
Moeda nacional		964.300
Moeda estrangeira	964.300	(63.073)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(63.073)	2.572.412
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		200.728
Debêntures		200.728
	901.227	5.872.380
		6.773.607

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

		Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2014			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários		1.315.849	1.315.849
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	973.181		973.181
Caixa e equivalentes de caixa	29.326	166.023	195.349
	1.002.507	1.481.872	2.484.379
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos			
Moeda nacional		1.403.735	1.403.735
Moeda estrangeira	399.346		399.346
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(94.096)		(94.096)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		2.432.417	2.432.417
Debêntures		200.582	200.582
	305.250	4.036.734	4.341.984

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos conta movimento	21.742	19.330	25.645	29.326
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	303.779	166.023	303.779	166.023
	<u>325.521</u>	<u>185.353</u>	<u>329.424</u>	<u>195.349</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados a uma taxa de até 102,8% do CDI em 31 de dezembro de 2015 (de até 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014). Os CDB's classificados como caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento - (FIDC)	-	-	8.592	20.468
Títulos do Tesouro Nacional - (FIDC)	-	-	4.109	2.895
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	455.668	498.068	455.668	516.901
Operações Compromissadas	1.556.530	653.156	1.770.836	775.585
Disponível para venda				
Quota júnior - (FIDC)	29.830	28.716	-	-
	2.042.028	1.179.940	2.239.205	1.315.849
Não circulante	29.830	28.716	-	-
Circulante	2.012.198	1.151.224	2.239.205	1.315.849

(a) Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo

O Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), tem a finalidade de adquirir direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as quotas da 1ª emissão tiveram seu prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão.

	Quotas Sênior	Quotas Mezanino	Quotas Júnior
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.178.674	51.438	47.861
Remuneração atribuída às quotas	5.997	369	1.856
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.184.671	51.807	49.717

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de dezembro de 2015, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563 (11.563 em 31 de dezembro de 2014) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.184.671 (R\$1.178.674 em 31 de dezembro de 2014), representativas 92,1% (92,5% em 31 de dezembro de 2014) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (500 em 31 de dezembro de 2014) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 51.807 (R\$ 51.438 em 31 de dezembro de 2014), representativas de 4,0% (4,0% em 31 de dezembro de 2014) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (437 em 31 de dezembro de 2014) quotas subordinadas júnior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 49.717 (R\$ 47.861 em 31 de dezembro de 2014), representativas de 3,9% (3,5% em 31 de dezembro de 2014) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% (cento e oito inteiros e dez centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. As quotas júnior poderão ter amortização extraordinária para manter a relação mínima do valor patrimonial das quotas sênior e mezanino. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas júnior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos e agentes de conciliação e cobrança.

Em 31 de dezembro de 2015, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 1.262.125 (R\$ 1.234.965 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 602.743 (R\$ 567.505 em 31 de dezembro de 2014) securitizados pela controladora Lojas Americanas e R\$ 659.382 (R\$ 667.460 em 31 de dezembro de 2014) securitizados pela Companhia.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Caixas e equivalentes de caixa	10	21
Títulos e valores mobiliários	24.311	43.237
Contas a receber	1.262.125	1.234.965
Demais contas a receber	<u>2</u>	<u>244</u>
Total do ativo	<u>1.286.448</u>	<u>1.278.467</u>
Passivo		
Contas a pagar (circulante)	253	494
Contas a pagar (não circulante)	1.236.478	1.230.112
Patrimônio líquido	<u>49.717</u>	<u>47.861</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.286.448</u>	<u>1.278.467</u>

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira	177.310	147.145
Despesa financeira	<u>(175.454)</u>	<u>(144.700)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.856</u>	<u>2.445</u>

(b) Demais ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 102,8% do CDI em 31 de dezembro de 2015 (de até 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Operações Compromissadas são compostas por debêntures emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas à taxa de até 101,8% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2015 (de até 103,5% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2014), podendo ser negociadas a qualquer momento.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cartões de crédito (i)	712.373	707.497	713.845	733.083
Demais contas a receber (ii)	88.999	46.999	169.219	188.157
	801.372	754.496	883.064	921.240
Ajuste a valor presente (iii)	(2.908)	(1.914)	(2.908)	(1.914)
Provisão para devedores duvidosos	(12.136)	(16.835)	(21.725)	(21.686)
	786.328	735.747	858.431	897.640

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.
- (iii) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber, líquido das antecipações do FIDC.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito, através do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Nota 8 (a), cuja demonstrações contábeis são consolidadas pela Companhia. Na controladora, a Companhia manteve o reconhecimento do recebível no montante de R\$ 659.382 (R\$ 667.460 em 2014), em contrapartida da conta empréstimos e financiamentos no passivo não circulante, conforme descrito na nota 2.3 e 17.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	753.492	711.889	825.595	872.790
Vencidos:				
até 30 dias	17.291	11.195	17.291	11.262
30 a 60 dias	12.662	6.132	12.662	6.132
61 a 90 dias	1.956	3.567	1.956	3.567
91 a 120 dias	634	179	634	179
121 a 180 dias	293	2.785	293	3.710
	786.328	735.747	858.431	897.640

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera os valores vencidos a mais de 180 dias, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

B2W Companhia Digital

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(28.512)	(36.513)
Reversões	11.677	14.827
Adições	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.835)	(21.686)
Reversões	4.699	-
Adições	-	(39)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(12.136)</u>	<u>(21.725)</u>

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercadorias para revenda	1.452.012	1.397.562	1.492.419	1.419.951
Suprimentos e embalagens	6.583	13.585	6.583	13.585
Ajuste a valor presente	(18.516)	(14.669)	(18.516)	(14.669)
Provisão para perdas	(54.614)	(52.646)	(54.614)	(52.646)
	<u>1.385.465</u>	<u>1.343.832</u>	<u>1.425.872</u>	<u>1.366.221</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(37.364)
Adições	(15.282)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(52.646)
Adições	(1.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(54.614)</u>

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IR retido na fonte	43.909	28.501	46.297	34.388
PIS e COFINS	731.089	441.879	733.970	441.877
ICMS	101.340	38.995	101.354	38.995
IRPJ e CSLL	172.410	126.986	183.146	138.025
Outros	11.779	11.766	13.774	12.266
	1.060.527	648.127	1.078.541	665.551
Parcela do circulante	187.874	128.170	205.888	145.594
Parcela do não circulante	872.653	519.957	872.653	519.957

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa dos principais impostos a recuperar:

- PIS e COFINS: A Companhia espera recuperar R\$ 67.964 em 2016 e R\$ 663.125 em até 10 anos através de compensação com outros tributos federais. Adicionalmente, a Companhia ingressou com pedido de restituição junto a Secretaria da Receita Federal.

- ICMS: A Companhia espera recuperar R\$ 101.340 em 2016. O aumento em relação ao ano anterior deve-se a aquisição de mercadorias para abastecimento dos novos Centro de Distribuição.

- IRPJ e CSLL: A Companhia espera recuperar R\$ 18.570 em 2016 e R\$ 153.840 em até 5 anos, através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Ativo	
	Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
Prejuízos fiscais	412.250	387.603	437.063	420.540
Bases negativas de contribuição social	148.410	139.537	156.784	151.575
Diferenças temporárias				
Contingências	17.216	13.826	17.216	13.826
Operações de <i>swap</i> não liquidados	24.954	4.196	36.984	8.293
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	38.534	27.659	38.534	27.659
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	10.095	10.081	14.151	14.116
Provisão perdas nos estoques	18.569	17.922	18.568	17.922
Provisão para realização de impostos diferidos	(143.815)	-	(143.815)	-
Outros	204	-	4.954	15.230
	526.417	600.824	580.439	669.161

	Controladora		Passivo	
	Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
Capitalização de juros	70.696	80.028	70.696	80.028
Revisão vida útil intangível	-	52.239	-	52.239
Revisão vida útil imobilizado	24.431	18.453	24.431	18.453
Outros	7.660	10.067	11.060	13.467
	102.787	160.787	106.187	164.187

Saldo líquido	423.630	440.037	474.252	504.974
---------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Em dezembro de 2006, a B2W foi criada a partir da fusão da Americanas.com e do Submarino, reunindo os sites Americanas.com, Submarino, Shoptime e outras frentes de negócios. A B2W nasceu como a maior empresa de e-commerce da América Latina e mantém a liderança de mercado até os dias atuais.

Após a fusão, a B2W iniciou uma fase de integração das operações e construção de uma plataforma única para fazer frente aos desafios do e-commerce no Brasil. Ao término dessa fase, em 2012, a B2W Digital montou um plano de negócios de três anos (2013-2015), que incluía um novo ciclo de investimentos. O plano tinha como objetivo principal o cliente, peça central da estratégia da Companhia.

A plataforma construída ao longo dos últimos anos preparou a B2W para capturar as oportunidades de crescimento do mercado de comércio eletrônico e permitiu a

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

consolidação da Companhia como uma plataforma digital, onde as operações de Marketplace e serviços digitais ganharão cada vez mais relevância e terão contribuição significativa na rentabilização de todas as frentes de negócio da Companhia.

Em linha com a evolução de suas operações e as expectativas de desempenho futuro do mercado de comércio eletrônico, que ainda está em fase inicial de desenvolvimento no país, a Companhia, conforme já divulgado nas Demonstrações Contábeis anteriores, possui estimativas internas de crescimento e evolução das margens, que apontam para a expectativa de realização integral, entre os anos de 2017 e 2021, do imposto de renda e contribuição social diferido.

Ao final de 2015, diante do cenário macroeconômico mais desafiador, a Companhia realizou análises de sensibilidade utilizando premissas de crescimento muito mais conservadoras, onde apresentaria crescimento de vendas apenas pela variação do índice projetado de inflação (ou seja, sem crescimento real), e manutenção do mesmo patamar de margem bruta até 2018. O cenário adotado foi submetido ao teste de impairment por especialistas externos e independentes. Assim, a Companhia, adotando uma medida conservadora, reverteu, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 143.815 que não seria utilizado até 2025, conforme norma contábil vigente.

Essa reversão do imposto de renda e contribuição social diferido trata-se de ajuste meramente contábil, sem efeito caixa e sem impactos para fins fiscais, ou seja, o crédito fiscal permanece inalterado.

A Administração da Companhia reitera a confiança no seu Plano de Negócios e seguirá monitorando os indicadores internos e externos como forma de melhor avaliar a evolução das suas estimativas.

(b) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Controladora				
	Provisões	Ajustes a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2014	54.981	16.348	380.649	-	451.978
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(8.956)	11.311	146.491	-	148.846
Em 31 de dezembro de 2014	46.025	27.659	527.140	-	600.824
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	24.809	10.875	33.520	204	69.408
Provisão para realização dos impostos diferidos (i)				(143.815)	(143.815)
Em 31 de dezembro de 2015	70.834	38.534	560.660	(143.611)	526.417

(i) Contrapartida: resultado do exercício (débito)

	Controladora					
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Outros	Total
Passivo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2014	23.934	56.803	29.328	13.311	3.748	127.124
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(23.934)	23.225	22.911	5.142	6.319	33.663
Em 31 de dezembro de 2014	-	80.028	52.239	18.453	10.067	160.787
Debitado (creditado) à demonstração do resultado		(9.332)	(52.239)	5.978	(2.407)	(58.000)
Em 31 de dezembro de 2015	-	70.696	-	24.431	7.660	102.787

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado				
	Provisões	Ajuste a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2014	61.837	16.348	391.088	-	469.273
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(19.672)	11.311	151.464	15.230	158.333
Ativos líquidos de controlada indireta adquirida	11.992	-	29.563	-	41.555
Em 31 de dezembro de 2014	54.157	27.659	572.115	15.230	669.161
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	32.762	10.875	74.371	(10.276)	107.732
Provisão para realização dos impostos diferidos (i)			(143.815)		(143.815)
Reversão de impostos diferidos de controlada indireta adquirida (ii)		-	(23.042)	-	(23.042)
Ativos líquidos de controlada indireta vendida (iii)			(29.597)		(29.597)
Em 31 de dezembro de 2015	86.919	38.534	450.032	4.954	580.439

(i) Contrapartida: resultado do exercício (débito)

(ii) Contrapartida: ágio na aquisição de investimento

(iii) Contrapartida: investimento

	Consolidado					
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Outros	Total
Passivo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2014	23.934	56.803	29.328	13.311	2.967	126.343
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(23.934)	23.225	22.911	5.142	7.100	34.444
Ativos líquidos de controlada indireta vendida					3.400	3.400
Em 31 de dezembro de 2014	-	80.028	52.239	18.453	13.467	164.187
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	-	(9.332)	(52.239)	5.978	(2.407)	(58.000)
Em 31 de dezembro de 2015	-	70.696	-	24.431	11.060	106.187

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Expectativa de realização de impostos diferidos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	-	16.086
2019	3.130	14.440
2020	18.600	25.675
2021	35.900	37.900
2022	55.200	59.110
2023	76.700	79.700
2024	100.400	103.400
2025	133.700	137.941
Total	423.630	474.252

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(401.976)	(278.496)	(406.192)	(283.811)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
	136.672	94.689	138.105	96.496
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	(14.041)	1.754	-	
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	4.776	(1.184)	(6.535)	4.078
Reversão do diferido passivo - amortização TV Sky Shop		24.133		24.133
Reversão do diferido	(143.815)		(143.815)	
Outros		(4.209)		(4.209)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(16.408)	115.183	(12.245)	120.498
Correntes			(34.162)	(3.391)
Diferidos	(16.408)	115.183	21.917	123.889
Imposto de renda e contribuição social	(16.408)	115.183	(12.245)	120.498

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

13 Transações com partes relacionadas

	Saldos		Transações						Receita (despesa) financeira	
	A receber (a pagar)		Vendas		Compras		Outras			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Operações com a Controladora										
Lojas Americanas S.A. (v)	(16.550)	5.687	32.836	7.015	(159.762)	(151.469)	(83.322)	(71.786)		
- Aluguel Sede e Centros de Distribuição e diversos	(5.334)	(6.272)					(36.398)	(30.960)		
- Prestação de serviço (i)	-	-								
- Mercadorias de revenda - venda	2.195	1.244	32.836	7.015						
- Mercadorias de revenda - compra	(24.035)	(35.267)			(159.762)	(151.469)		(40.826)		
- Operações em Quiosques (ii)	10.624	45.982								
Operações com controladas (iii)	37.455	116.847							(601)	(743)
Ingresso.com S.A.	-	302							(69)	
B2W Viagens e Turismo Ltda.	-	3.694								
B2W Rental	39.055	38.726								
Submarino Finance	(539)	(469)								
Click Rodo	1.317	3.412							(470)	(743)
8M Participações	-	69.887								
Uniconsult	3.541	1.873								
Ideals	8	500								
Direct	1.202	-							(62)	
QSM	(10.775)	(1.494)								
Outras	3.646	416								
Outras operações com controladas	(120.653)	(77.889)	704.181	392.563			(470.468)	(265.425)		
Transporte de mercadorias										
Click Rodo	(25.177)	(21.946)					(154.806)	(62.717)		
Direct	(81.769)	(50.097)					(267.581)	(106.788)		
Desenvolvimento de sistemas										
Uniconsult	(8.952)	(2.909)					(13.940)	(27.817)		
Ideals	(4.755)	(2.937)					(34.141)	(68.103)		
ST Importações / QSM										
Mercadorias para revenda			704.181	392.563						
Ativo Circulante	42.701	113.025								
Passivo não circulante	(142.449)	(68.380)								
Debêntures (iv)	(200.728)	(200.582)							(29.723)	(24.151)
BWU	(200.728)	(200.582)							(29.723)	(24.151)
Honorários							(35.585)	(110.010)		
Prestação de serviço (i)							(35.585)	(110.010)		

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(i) Um dos membros do Conselho de Administração da Controladora, o Sr. Love Goel, indicado a este cargo pela Administração, possui participação na GVG, da qual é o CEO, que presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados à experiência de compra dos clientes nos sites. A escolha da empresa se deu com base nas necessidades da Companhia e através de benchmarking. Os valores relativos ao projeto são compatíveis com valores de mercado.

(ii) A Companhia mantém contrato com a Acionista Controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer uma das lojas da LASA.

(iii) Referem-se principalmente a reembolso de despesas e contratos de mútuos e adiantamentos para futuro aumento de capital. Os contratos de mútuo são remunerados com base no fator diário do CDI acrescido de 4%.

(iv) Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscrita pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na Nota 18.

(v) A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

14

Investimentos – Controladora

(a) Movimentação dos investimentos na Controladora

	Submarino										Total						
	8M	B2W		Finance		ST	B2W		Vias	QSM		Tarkena	Ideais	Digital Finance	Rental	Argentina	B2W Argentina
Ingresso	Participações		Viagens e Turismo	Promotora de Crédito	Importações			Chile			Argentina						
Saldo em 1º de janeiro de 2014	23.554	50.347	14.217	25.473	22.713	152	689	4.810	4.553	48.551	-						195.059
	1.063	(15.226)	(10.196)	15.511	8.392	(48)	(766)	1.138	(107)	6.339	21						6.121
	(99)					(6)	246									141	
		11.701					1.069				500						13.270
										(6.373)							(6.373)
										6.373							6.373
										(963)							(963)
									-478								(478)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	24.518	46.822	4.021	40.984	31.105	98	1.238	5.948	3.968	53.927	521	-	-				213.150
	(14.638)	(19.956)	(44.201)	17.935	15.089	(114)	(1.088)	5.781	11	671	172	(197)	(4)	130	(4)		(40.409)
	134					(48)	(2)						(32)		52		
	(1.135)	255.748	119.844							(6.373)	1						375.593
										6.373							(7.508)
										(889)							6.373
																	(889)
							289					(22.668)		538	93	-	-
Transferência % de participação Ganho (perda) no aumento de participação Alienação de investimento	24.357	(1.862)	(747)														-
	(33.296)		(78.917)														-
	-	280.752	-	58.919	46.194	225	148	11.729	3.979	53.709	693	(22.864)	502	223			434.209
Saldo em 31 de dezembro de 2015																	

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Informações sobre investimentos em controladas

31 de dezembro de 2015				
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo)
Controladas diretas				
8M Participações	100	315.669	281.254	(19.956)
ST Importações	100	4.050	46.194	15.089
B2W Chile	100	176	510	(114)
Viajes Argentina	100	2.939	148	(1.088)
Mesaexpress	100	274	220	130
Submarino Finance	100	12.005	58.919	17.935
QSM	100	5.000	11.729	5.781
Ideais	100	133	9.405	671
Tarkena	100	11	(32)	11
Digital Finance	100	500	693	172
Rental	99,96	1	(22.864)	(197)
B2W Argentina	100	463	501	(3)
Controladas indiretas				
Click Rodo	100	7.888	(14.971)	(9.852)
Uniconsult	100	190	8.940	5.689
Direct	100	237.755	103.378	-
Sieve Group	100	12.773	12.778	1.311
B2W México	100	27	15	15
Vectis	100	20	(231)	(395)

31 de dezembro de 2014				
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo Líquido) ajustado
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	24.518	1.063
8M Participações	100	62.028	46.822	(15.226)
B2W Viagens e Turismo	84,27	3.922	4.772	(12.100)
ST Importações	100	4.050	31.501	8.392
B2W Chile	50	-	195	(108)
Viajes Argentina	100	2.939	842	(715)
B2W México	1	27	12	(18)
Mesaexpress	1	84	(266)	(23)
Submarino Finance	100	12.005	40.984	15.511
QSM	100	5.000	5.948	1.138
Ideais	100	133	8.733	6.339
Tarkena	100	11	(43)	(107)
Digital Finance	100	500	521	21
Controladas indiretas				
Click Rodo	100	7.888	(5.119)	244
Uniconsult	100	190	3.250	136
Direct	100	237.755	103.397	(2.771)
Rental	100	-	(20.304)	(3.017)
B2W Argentina	100	463	381	(59)

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Demais informações sobre Controladas

(i) Ingresso.com S.A.

Em 24 de setembro de 2015, a Companhia celebrou, juntamente com sua sociedade controlada 8M Participações Ltda. ("8M"), um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") com Fandango Media, LLC ("Fandango"), para a alienação de 100% do capital social de sua sociedade controlada Ingresso.com Ltda. ("Ingresso.com"). O preço total pago pelo Fandango para a aquisição de 100% das quotas da Ingresso.com foi de R\$ 280 milhões. A transação foi aprovada pelo CADE em 26 de outubro de 2015 e concluída em 16 de novembro de 2015. Ainda poderá ocorrer ajuste de preço como resultado do índice de capital de giro da empresa, mas não são esperadas perdas.

A alienação da Ingresso.com tem por objetivo focar a Companhia ainda mais nas operações de comércio eletrônico, Marketplace, serviços digitais e financiamento ao consumo, em linha com o seu plano estratégico.

Valor justo de venda	280.000
Baixa do investimento	(33.236)
Baixa do ágio	<u>(1.135)</u>
Ganho na alienação do investimento	245.629

O ganho na alienação do investimento está registrado em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 27)

(ii) 8M Participações Ltda.

A controlada tem por objeto a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Companhia detém 100% de participação na 8M Participações que possui 100% de participação na Click - Rodo Entregas Ltda. e 100% na Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda. Essas empresas foram adquiridas pela 8M durante o exercício de 2013 e tem como objetivo transportar mercadorias e desenvolver sistemas respectivamente.

Em 2014, a 8M Participações, adquiriu 100% da Direct Express Logística Integrada S/A, que tem por objeto social a prestação de serviços de logística, armazenagem, agenciamento de cargas aéreas e marítimas, gerenciamento de estoques e coleta e transporte de documentos.

No dia 01 de julho de 2015, a 8M Participações fechou operação de compra da totalidade das ações de emissão da empresa de tecnologia Sieve Group Brasil, que controla a Admatic Ltda. (sociedade especializada na solução que otimiza e integra lojas virtuais com ferramentas de marketing digital), a Siteblindado S.A. (companhia especializada em serviços de certificação e segurança digital), a Skyhub Sistemas de Integração Ltda. (sociedade especializada na integração de lojas *online* e *offline* às principais operações de *marketplace* e de comparadores de preço da internet), a Infopreços S.A. (companhia

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

especializada na coleta de dados em lojas físicas e na otimização de precificação), Sieve Serviços de Tecnologia da Informação S.A. (companhia especializada em monitoramento de preços), PC Blindado (companhia especializada em serviços de proteção para computadores) e Trustsign (companhia especializada em serviços certificação digital, soluções de segurança para *e-commerces* e *websites*).

(iii) B2W Viagens e Turismo Ltda.

Em 26 de maio de 2015, a Companhia possuía 84,27% de participação na B2W Viagens e sua controlada 8M Participações os outros 15,73% quando firmou contrato de venda da B2W Viagens para a CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. O referido Contrato também prevê a licença de uso da marca “Submarino Viagens”. O preço de aquisição será determinado por número de visitas originadas dos sites da Companhia no prazo de 10 anos acrescido do capital de giro positivo deduzidos das dívidas da controlada na data da conclusão da transação, limitado a R\$ 80 milhões corrigidos pela SELIC. Se o atingimento do limite ocorrer em prazo inferior a 10 anos, a CVC tem a opção de manter o direito de uso da marca Submarino Viagens através de pagamento por número de visitas no site. Da mesma forma, em caso de não atingimento do limite no prazo de 10 anos, a B2W tem a opção de prorrogar o contrato até o seu atingimento pleno.

A transação foi aprovada pelo CADE em 6 de Julho de 2015 e concluída em 31 de agosto de 2015.

	Controladora	Consolidado
Valor justo de venda	69.266	75.906
Ajuste de preço	(29.642)	(32.483)
Baixa do investimento	(78.917)	(87.312)
Baixas operacionais	(53.676)	(102.552)
Perda na alienação do investimento	(92.969)	(146.441)

O ajuste de preço foi determinado com base no resultado preliminar de *due diligence* e de certas negociações entre partes. Esse montante ainda poderá sofrer alterações durante o exercício de 2016.

(iv) ST Importações Ltda.

A controlada, tem por objeto social a importação, exportação, armazenamento e comércio de produtos eletrônicos, eletroeletrônicos, acessórios de carros, ferramentas, peças de assistência técnica, produtos de utilidade doméstica, brinquedos, brindes, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, representação comercial e assessoria empresarial. A participação da Companhia nessa controlada é de 100%.

(v) QSM Distribuidora e Logística Ltda.

A controlada tem por objeto social o comércio atacadista de mercadorias em geral, organização logística do transporte de cargas, agenciamento marítimo e depósito de

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

mercadorias para terceiros. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%.

(vi) Ideais Tecnologia Ltda.

Empresa adquirida em 9 de outubro de 2013, presta serviço de elaboração de programas de computador, desenvolvimento e operação de serviços de comércio eletrônico, publicidade digital, desenvolvimento, suporte e consultoria para redes, software, internet e tecnologia da informação em geral. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

(vii) Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda.

Empresa adquirida em 31 de outubro de 2013, tem por objeto prestar serviços de consultoria em inteligência de clientes e produtos, especializada em algoritmos de busca, gestão de dados de clientes e em sistemas de previsão de vendas, abastecimento de produtos e balanceamento de estoques entre centros de distribuição. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

Em 05 de maio de 2015, a Tarkena Consultoria adquiriu as empresas Smart (principal desenvolvedora de plataforma Magento) e a Vectis (holding não operacional em que se encontram registradas as participações que os sócios detêm na Smart), cujo objetivo é acelerar a expansão dos negócios.

(viii) Digital Finance Promotora de Crédito Ltda.

Empresa criada em parceria com o grupo Cetelem, tem por objeto a prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito, podendo receber e encaminhar propostas de cartões de crédito e débito, empréstimos e financiamentos, analisar créditos e registros.

O início de suas atividades não se relaciona a uma combinação de negócios, a qual pressupõe uma aquisição de ativo não detido pela Companhia para viabilizar o desenvolvimento de um novo negócio.

(d) Combinação de negócios

(i) Direct Express Logística Integrada S.A.

Em 31 de agosto de 2014, a Companhia, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Direct Express Logística Integrada S/A (Direct.)

A participação indireta da Companhia na Direct Express Logística Integrada S/A ("Direct") foi adquirida por R\$ 127.000, tendo sido pagos R\$ 12.700 à vista e o restante foi pago em três parcelas sucessivas no montante de R\$ 38.100 cada, sendo o primeiro pagamento vencendo noventa dias após a data da operação, a 2ª parcela vencendo 180 após a data da

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

operação e a 3ª parcela vencendo 270 dias após a data da operação.

Foi pago um ágio de R\$ 195.038 principalmente pela expectativa de rentabilidade futura originada do benefício gerado à Companhia nas operações de transporte e armazenagem na região de atuação da Direct, permitindo o crescimento de sua eficiência operacional e geração de lucro. A alocação do preço de compra com base no valor justo de ativos e passivos está apresentado abaixo:

Valor justo do passivo líquido adquirido	(68.038)
Contraprestação paga	(127.000)
Ágio pago na transação por expectativa de rentabilidade futura	(195.038)

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	18.587	Fornecedores	6.910
Contas a receber de clientes	41.208	Tributos a recolher	4.207
Outras contas a receber	4.056	Salários e encargos	7.625
		Outras circulantes	7.528
Total do Ativo Circulante	63.851	Total do Passivo Circulante	26.270
Não Circulante		Não Circulante	
IR/CS Diferidos	15.182	Passivos Contingentes	163.463
Imobilizado	19.863	Total do Passivo Não Circulante	163.463
Intangível	22.799		
Total do Ativo Não Circulante	57.844	Patrimônio Líquido	(68.038)
Total do Ativo	121.695	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	121.695

(ii) Sieve Group Brasil

Em 1º de julho de 2015, a 8MParticipações adquiriu a totalidade das ações da empresa de tecnologia Sieve Group Brasil.

O pagamento foi feito parte à vista no fechamento e parte a prazo de aproximadamente R\$ 131.000 mais preço contingente adicional, cujo pagamento é condicionado ao atendimento de metas, até o limite de R\$ 7.000 a serem pagos, se devidos, no 5º aniversário da data de fechamento da transação.

O ágio apurado com base no patrimônio líquido contábil da empresa totaliza R\$ 119.998. A Companhia está em fase de conclusão da alocação do preço de compra e o referido ágio poderá sofrer alterações em decorrência da avaliação dos ativos e passivos da empresa adquirida a valor justo.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

15 Imobilizado

Controladora							
	Terrenos	Instalações, móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benefitorias em imóveis de terceiros (*)	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	5.704	70.694	206.475	4.155	23.231	4	310.263
Aquisições	-	7.998	136.827	31	20.823	-	165.679
Baixas	-	(106)	(727)	-	-	-	(833)
Transferências	-	-	-	22.624	(22.624)	-	-
Depreciação	-	(6.553)	(21.294)	(2.435)	-	-	(30.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.704	72.033	321.281	24.375	21.430	4	444.827
Aquisições	-	2.354	116.131	11.134	11.885	-	141.504
Baixas	-	(21)	(897)	-	(4.952)	-	(5.870)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(7.038)	(30.002)	(3.697)	-	(2)	(40.739)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.704	67.328	406.513	31.812	28.363	2	539.722
Saldos em 31 de dezembro de 2014:							
Custo total	5.754	109.036	413.420	14.746	44.839	88	587.883
Baixas	(50)	(794)	(1.259)	(11)	-	(1)	(2.115)
Transferências		(1.045)	603	23.797	(23.409)	54	-
Depreciação acumulada		(35.164)	(91.483)	(14.157)	-	(137)	(140.941)
Valor residual	5.704	72.033	321.281	24.375	21.430	4	444.827
Saldos em 31 de dezembro de 2015:							
Custo total	5.754	111.390	529.551	25.880	56.724	88	729.387
Baixas	(50)	(815)	(2.156)	(11)	(4.952)	(1)	(7.985)
Transferências	-	(1.045)	603	23.797	(23.409)	54	-
Depreciação acumulada	-	(42.202)	(121.485)	(17.854)	-	(139)	(181.680)
Valor residual	5.704	67.328	406.513	31.812	28.363	2	539.722
Taxa anual de depreciação	Indefinida						
	10%						
	20%						
	10%						

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Consolidado									
Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Bens para locação	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total	
5.704	69.524	208.644	5.254	7.693	22.479	334	4	319.636	
Saldos em 1º de janeiro de 2014									
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	11.830	902	232	25.451	2.969	230	194.748	
Transferências	-	(170)	(1.326)	-	-	(201)	-	(2.424)	
Depreciação	-	-	19.515	-	(19.515)	-	-	-	
	-	(6.459)	(1.284)	(3.867)	-	(362)	(22)	(37.791)	
5.704	74.725	335.254	23.061	4.058	28.415	2.740	212	474.169	
Saldos em 31 de dezembro de 2014									
Aquisições	-	8.275	-	166	28.151	3.005	144	159.235	
Baixas	-	(121)	(5.094)	(2.306)	(6.179)	-	-	(14.610)	
Baixas na venda de empresas controladas	-	(366)	(44)	-	-	-	-	(1.567)	
Transferências	-	(307)	11.000	-	(11.000)	-	-	(0)	
Depreciação	-	(7.786)	(5.489)	(1.459)	-	(4.287)	(14)	(51.262)	
5.704	74.420	420.761	23.434	459	39.387	1458	342	565.965	
Saldos em 31 de dezembro de 2015									
Saldos em 31 de dezembro de 2014:									
Custo total	5.754	115.447	433.494	17.333	27.195	4.178	398	652.513	
Baixas	(50)	(860)	(1.268)	(118)	-	-	(1)	(2.297)	
Transferências	-	(3.352)	629	20.688	2.306	-	28	-	
Depreciação acumulada	-	(36.510)	(97.601)	(14.842)	(25.443)	(1.438)	(213)	(176.047)	
Valor residual	5.704	74.725	335.254	23.061	4.058	28.415	212	474.169	
Saldos em 31 de dezembro de 2015:									
Custo total	5.754	123.722	552.988	17.333	27.361	7.183	542	811.748	
Baixas	(50)	(981)	(2.178)	(5.212)	(2.306)	-	(1)	(16.907)	
Baixas na venda de empresas controladas	-	(366)	(1.157)	(44)	-	-	-	(1.567)	
Transferências	-	(3.659)	936	31.688	2.306	-	28	(0)	
Depreciação acumulada	-	(44.296)	(129.828)	(20.331)	(26.902)	(5.725)	(227)	(227.309)	
Valor residual	5.704	74.420	420.761	23.434	459	39.387	342	565.965	
Taxa anual de depreciação									
		10%	20%	10%	33%	20%	Indefinida		

B2W Companhia Digital
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

16 Intangível

	Controladora					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de <i>web sites</i> e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	82.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	1.360.115
Adições	-	4.237	-	570.631	-	574.868
Amortização	-	(816)	(1.320)	(93.303)	(1.105)	(96.544)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	82.575	6.199	14.190	1.721.198	13.324	1.838.439
Adições	-	14.878		510.399		525.277
Baixas	(1.136)					(1.136)
Amortização	-	(1.396)	(1.320)	(175.153)	(1.107)	(178.976)
Saldos em 31 de dezembro de 2015:	81.439	19.681	12.870	2.056.444	12.217	2.183.604
Saldos em 31 de dezembro de 2014:						
Custo total	138.048	86.015	16.500	2.033.684	21.060	2.296.260
Amortização acumulada	(55.473)	(79.816)	(2.310)	(312.486)	(7.736)	(457.821)
Valor residual	82.575	6.199	14.190	1.721.198	13.324	1.838.439
Saldos em 31 de dezembro de 2015:						
Custo total	136.912	100.893	16.500	2.544.083	21.060	2.820.401
Amortização acumulada	(55.473)	(81.212)	(3.630)	(487.639)	(8.843)	(636.797)
Valor residual	81.439	19.681	12.870	2.056.444	12.217	2.183.604
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	20%	8%	20%	5,26%	Indefinida

B2W Companhia Digital
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Lavra (*)	Desenvolvimento de websites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.542.316
Adições	20.370	12.802	-	601.355	-	640.901
Amortização	-	(14.130)	(1.320)	(94.458)	(1.105)	(111.976)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	236.630	40.917	14.190	1.759.655	13.324	2.071.241
Adições	-	45.260	-	531.400	-	576.660
Baixas na venda de empresas controladas	(2.551)	(38.653)	-	(48.952)	-	(91.172)
Amortização	-	(2.751)	(1.320)	(183.497)	(1.108)	(188.676)
Ágio - 8M Participações	7.819	-	-	-	-	7.819
Ágio - Mesa Express	(307)	-	-	-	-	(307)
Mais valia - Direct	-	-	-	-	-	-
Ágio - Direct	174.206	-	-	-	-	174.206
Ágio - Smart	13.011	-	-	-	-	13.011
Ágio - Sieve	119.998	-	-	-	-	119.998
Saldos em 31 de dezembro de 2015:	548.806	44.773	12.870	2.058.606	12.216	2.682.780
Saldos em 31 de dezembro de 2014:						
Custo total	295.390	160.885	16.500	2.078.325	21.060	2.579.648
Amortização acumulada	(58.760)	(119.968)	(2.310)	(318.670)	(7.736)	(508.407)
Valor residual	236.630	40.917	14.190	1.759.655	13.324	2.071.241
Saldos em 31 de dezembro de 2015:						
Custo total	610.117	206.145	16.500	2.609.725	21.060	3.471.035
Baixas na venda de empresas controladas	(2.551)	(38.653)	-	(48.952)	-	(91.172)
Amortização acumulada	(58.760)	(122.719)	(3.630)	(502.167)	(8.844)	(697.083)
Valor residual	548.806	44.773	12.870	2.058.606	12.216	2.682.780
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	20%	8%	20%	5,26%	Indefinida

B2W Companhia Digital
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A adição no exercício refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de web site e sistemas.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2015			Controladora 31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015			Consolidado 31 de dezembro de 2014
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	136.912	(55.473)	81.439	81.439	136.912	(55.473)	81.439	81.439
Ingresso.com	-	-	-	1.136	-	-	-	2.551
8M Participações					13.205	(4.587)	8.618	798
Mesaexpress					310	(307)	3	310
Uniconsult					67.480		67.480	67.480
Click Rodo					19.426		19.426	19.426
Ideais					39.782		39.782	39.783
Direct					195.038		195.038	20.832
Tarkena					4.011		4.011	4.011
Smart					13.011		13.011	-
Sieve Group					119.998		119.998	-
	136.912	(55.473)	81.439	82.575	609.173	(60.367)	548.806	236.630

(a) Ágios em aquisições de investimentos

A Companhia avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2015. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando as mesmas premissas descritas na Nota 12 (c) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio da TV Sky, a Companhia foi utilizada como unidade geradora de caixa, cujo *Market capitalization* supera o valor do seu patrimônio líquido contábil em montante superior ao ágio pago. O teste de recuperação dos ágios, bem como da totalidade dos ativos intangíveis e imobilizado, não revelou a necessidade de reconhecimento de perdas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura.

(b) Desenvolvimento de Websites e sistemas/Direitos de Uso de Software

Representam gastos com plataforma e-commerce (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Portal de seguros e serviços: instalação de ar-condicionado, seguro de roubo e furto para dispositivos móveis, plano de saúde PET, Garantia Estendida;
- Nova tela de atendimento: Informações mais claras, melhoria na experiência para o cliente;
- Novo Layout Lista de Casamento Shoptime e ACOM: Layout Responsivo, Layout atual, ajustado ao branding; melhor experiência de compra;
- Cupom de desconto Soubarato: Alteração da localização do campo de cupom (agora em pagamento), mensagens de erro para diferentes casos de uso;
- Sites responsivos ACOM, SUBMARINO e SHOPTIME: melhoria em SEO: modelo recomendado pelo Google, Melhor experiência de compra;
- Submarino: Pagamento *Cross-device*, todas as telas são contempladas; Novas funcionalidades mobile: embalagem para presente, entrega agendada e pagamento com 2 cartões, nova interação para *MarketPlace* e pré-visualização das informações do produto;
- *Store in Store* Centauro Submarino: *MarketPlace* de produtos esportivos, Produtos exclusivos Centauro e experiência customizada de navegação;
- Media Center Shoptime: Experiência da TV na web, ao vivo e últimos vistos na TV, além de Repositório dos vídeos;
- Produtos usados Sou Barato: Oportunidade de compra de produtos aspiracionais; condições do produto são facilmente visualizadas;
- Menu de Frete na sacola – ACOM, SUB, SHOP e SOUB: Versão vencedora em teste AXB. As opções de entrega são exibidas já na sacola, o que reduz fricção no processo de compra;
- Submarino Prime: Serviço de frete grátis ilimitado e rápido gerando aumento na quantidade de pedidos efetuados;
- Cartão sou barato: Cartão da marca com descontos exclusivos, melhor condição de parcelamento e plataforma para pedidos do cartão otimizada para desktop e mobile (responsivo);
- Avaliação Marketplace – Americanas.com: Clientes podem avaliar a experiência de compra em *marketplace* ajudando na decisão de compra do cliente. Parceiros com notas acima de 3,5 tem destaque na exposição da loja;

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- Plataforma de Seguros – Shoptime: Recomendação de seguros durante o fluxo de compra do site e piloto com venda de seguro roubo e furto de celulares (quebra, perda ou roubo de celular).

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima e nota 12 (a) para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para perdas.

(c) Juros de empréstimos capitalizados

Os valores dos juros de empréstimos capitalizados durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foram de R\$ 95.939 e R\$ 101.830, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 124,5% do CDI em 31 de dezembro de 2015 (118,0% do CDI em 31 de dezembro de 2014), correspondente à média ponderada dos empréstimos tomados pela Companhia.

(d) Direito de uso de lavra

A Companhia readquiriu da LASA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, televendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A e registrou o referido montante como ativo intangível.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Objeto	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
Em moeda nacional						
Capital de giro	109,0% CDI a 140,0% CDI	20.10.2020	1.294.468		1.404.908	150.184
BNDES (i)	TJLP + 1,4% a.a a 4,0% a.a.	15.09.2022	414.660	420.222	414.660	420.222
BNDES (i)	SELIC + 2,9% a.a.	15.09.2022	379.580	74.465	379.580	74.465
BNDES (i)	6% a.a.	15.09.2021	22.539	14.472	22.539	14.472
FINEP (V)	4% a.a.	15.12.2020	231.570	77.073	231.570	79.555
Quotas FIDC (iv)	108,9% a 157,0% do CDI	06.06.2018	659.382	667.460	645.983	664.837
Em moeda estrangeira (iii)						
Capital de giro (ii)	US\$ + 3,5294% a 7,4724% a.a.	12.11.2019	913.926	349.781	964.300	399.346
Operações de <i>swap</i> (ii)	121,5% CDI a 138,2% CDI	12.11.2019	(59.783)	(91.414)	(63.073)	(94.096)
			3.856.342	1.512.059	4.000.467	1.708.985
Parcela do não circulante			3.650.042	1.102.641	3.646.642	1.135.018
Parcela do circulante			206.300	409.418	353.825	573.967

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".

(ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (Nota 4).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (Nota 8(a)).

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	659.383	774.703		132.243
2017	323.027	92.177	333.027	97.177
2018	1.250.163	75.187	1.896.146	745.024
2019	862.761	75.187	862.761	75.187
2020	414.297	67.177	414.297	67.177
2021	91.003	18.210	91.003	18.210
2022	49.408		49.408	
	3.650.042	1.102.641	3.646.642	1.135.018

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 todos os índices estavam atendidos.

(b) Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cartas de fiança no valor de R\$ 1.048.348.

(c) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

18 Debêntures

(a) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	2015	2014
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200.000	1.000	111,5% CDI	200.728	200.582
Parcela do não circulante							-	200.000
Parcela do circulante							200.728	582

(b) Movimentação

	2ª Emissão Pública	1ª Emissão Privada	3ª Emissão Pública	Total
Em 1º de janeiro de 2014	114.631	200.577	317.397	632.605
Amortização de juros	(122.389)	(24.146)	(337.426)	(483.961)
Encargos financeiros	7.758	24.151	20.029	51.938
Em 31 de dezembro de 2014	-	200.582	-	200.582
Amortização de juros		(29.577)		(29.577)
Encargos financeiros		29.723		29.723
Em 31 de dezembro de 2015	-	200.728	-	200.728

(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

A seguir são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que estão em vigor em 2015 e 2014:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014) flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias		não possui	não possui
Repactuação	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

19 Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia vem adquirindo empresas com operações ligadas a serviços digitais. Em 2013, foram adquiridas a Uniconsult (desenvolvimento de sistemas), Ideais Tecnologia (desenvolvimento de sistemas e operação de serviços de comércio eletrônico) e Tarkena (consultoria em inteligência de clientes e produtos). Também foram adquiridas as duas principais transportadoras especializadas em e-commerce do Brasil, Click Rodo (2013) e Direct (2014). Em 2015, a Companhia adquiriu 9 empresas de tecnologia “best in class” (Grupo Sieve), Smart (principal desenvolvedora da plataforma Magento) e sua holding não operacional (Vectis). Demonstramos abaixo os valores a pagar ao fim dos exercícios de 2015 e 2014 pela aquisição dessas empresas:

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ideais	8.693	8.713	8.692	8.712
Click Rodo			1.231	1.088
Uniconsult				13.085
Grupo Sieve			30.546	
Tarkena	1.158	1.012	1.158	1.012
Vectis/Smart			3.364	
Direct				75.323
	9.851	9.725	44.991	99.220

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Não Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ideais	19.732	12.394	19.731	12.394
Click Rodo			6.389	6.952
Uniconsult				153
Grupo Sieve			30.581	
Tarkena	1.158	1.158	1.158	1.158
Vectis/Smart			6.467	
Direct				
	20.890	13.552	64.326	20.657

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	20.553	11.937	29.015	18.437
ISS	1.260	178	1.898	717
Pis e Cofins			7.927	6.804
IPI			1.954	1.092
OUTROS	6.066		10.285	2.229
	27.879	12.115	51.079	29.279

21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos Judiciais	18.807	23.412	19.163	30.127

Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(b) Provisões constituídas

	Consolidado	
	2015	2014
Fiscais	40.188	1.605
Trabalhistas	119.353	1.596
Cíveis	54.270	37.174
	213.811	40.375

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outras.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2015, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Movimentação da provisão para contingências:

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	337	1.596	41.420	43.353
Adições	1.762	-	7.529	9.291
Reversão	(554)	-	(11.788)	(12.342)
Atualização monetária	60	-	13	73
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.605	1.596	37.174	40.375
Adições	1.457	-	10.923	12.380
Reversão	(1.247)	-	(1.160)	(2.407)
Atualização monetária	-	-	-	-
Alocação Mais Valia - Direct	38.373	117.757	7.333	163.463
Saldos em 31 de dezembro de 2015	40.188	119.353	54.270	213.811

(c) Passivos contingentes não provisionados Fiscais

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 23.055 (R\$ 27.743 em 31 de dezembro de 2014), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis".

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 66.030.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS

Não é esperado nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

22 Receita Antecipada

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros circulantes" e "Outros não circulantes".

Adiantamento recebido	35.000
Apropriado em 2013	(17.285)
Apropriado em 2014	(2.484)
Apropriado em 2015	(2.566)
A apropriar	12.665
Parcela do não circulante	10.176
Parcela do circulante	2.489

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2015, o capital social é representado por 257.318.364 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (255.484.410 ações, em 31 de dezembro de 2014).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Número de ações	
	2015	2014
Lojas Americanas S.A	143.093.979	141.875.667
Administradores	4.010.521	2.729.557
Outros acionistas ("free floating")	110.213.864	110.879.186
	257.318.364	255.484.410
Lojas Americanas S.A.	55,61%	55,53%
Não controladores	44,39%	49,62%

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<u>Ordinárias nominativas</u>
Em 31 de dezembro de 2014	255.484.410
Subscrição de ações através de Plano de Ação	1.833.954
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>257.318.364</u></u>

(c) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

24 Pagamento baseado em ações

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 10.939 (R\$ 7.016 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 36.390 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 39.575 em 31 de dezembro de 2014).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2015, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante total em reais	Custo ponderado médio	Valor de Mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,1
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	2.462.847	16.500	6,7	16,28
2014	1.079.623	26.333	20,49	22,8
2015	1.357.147	24.985	18,41	19,56
2015	476.807	5.660	20,43	23,05

25 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta com vendas	10.002.820	8.962.067	10.080.435	9.263.620
Receita bruta com serviços	465.726	283.228	1.321.541	633.074
Devoluções/descontos incondicionais	(888.679)	(793.494)	(892.375)	(802.176)
(-) Impostos sobre vendas/serviços	(1.237.309)	(1.020.388)	(1.495.822)	(1.130.683)
Receita Líquida	8.342.558	7.431.413	9.013.779	7.963.835

26 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Vendas				
Pessoal	(461.606)	(383.297)	(461.741)	(452.779)
Ocupação	(111.155)	(87.481)	(110.995)	(88.931)
Suprimentos	(24.847)	(22.679)	(38.937)	(32.114)
Tarifas e comissões	(83.752)	(80.847)	(80.645)	(87.874)
Distribuição	(462.132)	(431.703)	(203.646)	(432.809)
Outras (a)	(58.430)	(102.913)	(141.526)	(161.793)
	(1.201.922)	(1.108.920)	(1.037.490)	(1.256.300)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(44.384)	(41.261)	(68.251)	(57.381)
Honorários da Administração	(10.172)	(4.593)	(10.453)	(4.788)
Depreciação e amortização	(219.715)	(126.826)	(239.938)	(148.429)
Outras (b)	(6.999)	(7.751)	(61.139)	(53.987)
	(281.270)	(180.431)	(379.781)	(264.585)

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *offline* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

27 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Alienação das Companhias	206.336	-	201.740	-
Pis/Cofins sobre ganho alienação Controlada	(12.628)	-	(12.628)	-
Baixas operacionais/Rescisões contratuais (alienação de controladas)	(53.676)	-	(102.552)	-
Provisão para Contingências	(18.880)	(10.000)	(20.346)	(10.000)
Honorários e indenizações a clientes	(15.789)	(23.500)	(15.789)	(23.500)
Despesa com plano de opção de ações	(10.939)	(7.016)	(10.939)	(7.016)
Outras	(2.185)	1.772	2.411	(450)
	92.239	(38.744)	41.897	(40.966)

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	70.963	86.132	98.301	101.172
Descontos financeiros obtidos	45.905	9.832	52.624	10.370
Ajuste a valor presente de contas a receber	233.450	167.057	233.450	167.057
Outras receitas financeiras	693	44	1.431	5.034
Total receita financeira	351.011	263.065	385.806	283.633
Juros, variação monetária dos empréstimos e financiamentos e operações de swap	(338.397)	(254.426)	(382.578)	(281.636)
Despesas com antecipação de recebíveis	(244.088)	(153.761)	(246.413)	(155.196)
Variação monetária do passivo fiscal	-	-	(54)	(224)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(4.072)	(7.619)	(5.606)	(8.885)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(218.515)	(201.342)	(218.515)	(201.342)
Descontos condicionais concedidos	(277.623)	(223.307)	(315.399)	(252.324)
Outras despesas financeiras	(26.607)	(27.628)	(35.564)	(34.476)
Total despesa financeira	(1.109.302)	(868.083)	(1.204.129)	(934.083)
Resultado financeiro líquido	(758.291)	(605.018)	(818.323)	(650.450)

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

29 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do prejuízo pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	Controladora	
	2015	2014
Numerador		
Prejuízo do exercício	(418.384)	(163.313)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	256.368	213.861
Prejuízo básico por ação	(1,6320)	(0,7636)

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o prejuízo por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o prejuízo por ação básico e, portanto, o efeito é antidilutivo.

30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

	Importância segurada
Danos Materiais	1.385.120
Responsabilidade Civil Geral e executivos	90.000
Perdas e Danos	1.640
Outros	317.450

31 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças para todos os seus Centros de Distribuição.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e

B2W Companhia Digital

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

IPC-A (em 31 de dezembro de 2015 o valor do aluguel mensal era de R\$ 8.710).

A Companhia incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 108.344 (R\$ 77.198 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2015, são assim distribuídos:

	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019 em diante</u>
Aluguéis	126.024	135.272	145.233	156.285

32 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a remuneração total (salários, bônus e pagamento baseado em ações) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 24.427 e R\$ 14.669, respectivamente (R\$ 24.427 e R\$ 15.926 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 24).

33 Outras informações

- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais, líquida de ajuste a valor presente.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda.